



***Relatório Anual de Atendimento
2006***

*“Resgatar a dignidade de crianças e jovens,
promovendo a transformação do meio social”.*

Introdução

A seguir, relatamos como vimos desenvolvendo as ações no ano de 2006 para atingir nossa missão, nossos objetivos e nossas metas¹. Para facilitar a compreensão, apresentamos o relatório com a seguinte estrutura:

1. Informações gerais sobre a área técnica
2. Rumo das ações para atingir os objetivos
3. Relato sobre as atividades de cada núcleo

1. Informações gerais sobre a área técnica

Como consta no plano de ação para 2006, a área técnica tem como meta estabelecida em planejamento estratégico institucional para os próximos cinco anos, a consolidação das intervenções. Sendo assim, naquele documento previmos:

- a) Buscar um maior domínio pedagógico (planejar, agir, registrar, avaliar, conceituar, disseminar) – para isso destacamos as seguintes ações: o planejamento e avaliação anual de todas as atividades com a presença de crianças e jovens; a revisão dos instrumentais de registro; a formação continuada uma vez por mês; a participação de pessoas da equipe em cursos e capacitações externas sobre temas específicos de acordo com área de atuação de cada um, como da coordenadora técnica Instituto Fonte sobre avaliação de programas sociais. Dos demais, estão relatados a seguir, junto com a descrição da atividade.
- b) Uma maior integração entre todos os fazeres (através de reuniões entre equipes específicas e também entre todos os que atuam diretamente com crianças e jovens) – para isso destacamos: as reuniões semanais de equipe e quinzenais entre coordenadores de núcleos e coordenadora pedagógica; a conversa cotidiana entre educadores e oficinheiros sobre as crianças e jovens e os coordenadores acompanham atentamente a realização destes diálogos.
- c) Um alinhamento entre os pensamentos (através de formação pedagógica realizadas mensalmente) – foram realizados 11 encontros para formação continuada, sobre os temas: vínculo, práticas pedagógicas, relação das ações cotidianas e garantia de direitos (ACER e CMAS, CMDCA, Judiciário e Ministério Público).

Destacamos também a contribuição para a formação e desenvolvimento da equipe pedagógica feita pela empresa Trajeto RH, através da formulação e execução do processo de seleção dos educadores bem como da estratégia de desenvolvimento profissional, acompanhando individualmente o percurso dos educadores do Núcleo de Acompanhamento Social - NAS e sua coordenadora.

2. Rumo das ações para atingir os objetivos

A) Aproximação entre classes sociais

Foi realizado o 3º Bazar no dia 10 de junho de 2006 das 10hs às 14hs30min, organizado pela ACER e por 19 voluntários das empresas BT e Hines. Estiveram presentes aproximadamente 500 pessoas. Foram vendidos produtos de diversos tipos, como: roupas, sapatos, toalhas, panelas, pratos, malas, brinquedos. Tais produtos foram arrecadados em campanhas feitas pelas empresas BT, Hines, Consulado Britânico e Cultura Inglesa e uma rede de mulheres da comunidade britânica. Nesta ação foi arrecadado R\$2.300,00 a serem utilizados na manutenção da ACER. O 4º Bazar

¹ Citados no Plano de Ação 2006.

aconteceu no dia 09 de Dezembro de 2006, das 10hs às 14hs30min, organizado pela ACER e pelas “Amigas da ACER”, um grupo de mulheres expatriadas sob a coordenação da Deborah Unger. Os produtos foram os mesmos citados acima, doados pela Escola de Inglês Entry e pelas ações das Amigas da ACER. Estiveram presentes 200 pessoas e foi arrecadado R\$ 1.376,35.

B) Sistematização das técnicas

Cinema: este programa foi escolhido pelo “Impactos Sociais”, do Banco ABN Real, para avaliação de resultados. Especialistas realizaram encontros com Inês Maria e Angélica Lukys para coleta de dados sobre CMDCA; com grupos de jovens que participaram do Agente Jovem ACER desde 2001; com grupos de jovens que participam do Agente Jovem ACER hoje; com professores de escolas atendidas pelo Cinema à Pampa e com gestores do projeto e da entidade. Esperamos que em 2007 tenhamos o relatório final.

Acompanhamento social: com o financiamento do HSBC, a MHA Sistemas elaborou junto com a ACER o software para registro e análise dos atendimentos sociais individuais feitos pela equipe do NAS. O software já foi desenvolvido, está instalado e começa a ser alimentado pelos educadores.

C) Atender necessidades da comunidade

O objetivo deste ano foi lutar por uma agência bancária em Eldorado: temos a informação de que com a mudança das contas da prefeitura para o Banco do Brasil, uma das contrapartidas é o estabelecimento de um posto no antigo sacolão - previsão de entrega ainda desconhecida.

D) Rede

A participação da ACER em redes é intensa: o Secretário Geral de modo atuante e freqüente participa de reuniões do Fórum de Entidades, da RECAD, além dos Conselhos de Direitos como CMDCA e CMAS. Além disso, a atuação em rede está nas nossas ações mais cotidianas, por ex., estabelecendo contatos com especialistas para discussão sobre crianças e ou jovens atendidos em comum; ou visitando e recebendo Academias de Capoeira de toda a região da Grande SP. De modo mais sistematizado, destacamos o que vem a seguir:

Semeando Caminhos: com o apoio do Condeca, foram realizados os dois últimos módulos sobre jogos cooperativos para educadores e o planejamento estratégico da RECAD. Com o apoio da Petrobrás, foi realizado um Seminário de Capacitação sobre o ECA e o Sistema de Proteção Integral a Infância e Adolescência.

Parceria com Escolas: procuramos firmar parcerias para o atendimento do Agente Jovem (Cinema à Pampa e Cooperbrinque). Encontramos dificuldade de agendamento e realização das reuniões, mas avaliamos que caminhamos na elaboração do documento e organização do calendário; com a Escola Florestan Fernandes conseguimos assinar o contrato. Ainda mais inicial está a parceria com NAS, temos encontrado dificuldade com agendas das diretoras e coordenadoras para nos reunirmos. Firmar estas parcerias com demais escolas ficou como meta para o próximo ano, tanto para NAS quanto para NPJ.

Comissão PETI: a ACER está representada na comissão composta por membros da sociedade civil e governo, porém leva consigo para o próximo ano a oficialização; por ela foi realizadas formações com os profissionais envolvidos diretamente no trabalho com crianças e jovens (educadores e oficineiros da ACER participaram) e participantes da comissão. Também elaborou cartazes para a Campanha de sensibilização em parceria com o setor de comunicação da prefeitura.

E) Oferta de atividades, acompanhamento social, centralidade na família, acesso aos direitos básicos, intervenção comunitária, liderança e erradicação do trabalho infantil

Para atender estes objetivos a ACER atua de duas formas: disponibilizando a comunidade programas e atividades regulares estabelecendo vínculos que nos permitam promover o desenvolvimento humano e realizando o acompanhamento social individualizado. Estas ações estão agrupadas em três Núcleos: um de Arte/educação (NA/E), um de Protagonismo Juvenil (NPJ) e um de Acompanhamento Social (NAS). A seguir, relatamos as ações de cada atividade e/ou programa executadas neste semestre.

Núcleo de Protagonismo Juvenil

Dados Gerais	
Nome	Agente Jovem ACER
Núcleo	Protagonismo Juvenil
Início na ACER	2001
Duração	até 2 anos
Faixa etária	15 a 17 anos
Número de vagas	75
Número de jovens freqüentes	Manhã Cooperbrinque: 15 jovens e 01 monitora Paola Pereira da Silva Cinema à Pampa: 25 jovens e 02 monitores Sidnei V. de Souza e Vagner A. Alves Tarde Cooperbrinque: 15 jovens e 01 monitor Rafael Bispo Carvalho Cinema à Pampa: 13 jovens e 01 monitor Lilian A. Martins Pio Sabadão na Paz: 07 jovens e 01 monitor Emerson Bezerra Oliveira
Encontros por semana Carga horária	Educação para direitos: 8 horas orientadora com monitores; 9 horas monitores com agente jovens. Intervenções comunitárias: 24 horas cada uma.
Profissionais envolvidos e monitores	Coordenadora de Núcleo: Rose Aniceto Auxiliar de Coordenação: Gislaine Santos Orientadora do Educação para Direitos: Tânia Crespo Coordenadora do NAS: Raquel Formigari Csuraji e 2 educadores.
Parcerias:	Petrobrás – Projeto Cinema Br em Movimento, Vídeo Locadoras Navegantes e Eldorado, Mercado Supercompras e Mercadinho do Didi, Adega Tudo Bom e Sebo Tudo Azul (parceiros da comunidade), Governos Federal e Municipal, Programa Amigo Real (programa dos funcionários do Banco Real), HSBC.

Breve descrição: Educação para Direitos: capacitação em direitos ligados às políticas públicas como subsídio para a atuação dos jovens na comunidade (luta por direitos) e na própria vida como sujeitos de direitos. Neste semestre revisaram a história de Eldorado, pesquisaram e discutiram a LDB- Lei de Diretrizes e Bases, ECA, Estatuto da Igualdade Racial, Conselho Tutelar, Declaração dos Direitos Humanos e Constituição Brasileira Orçamento Participativo - inclusive participando de plenária em Eldorado. Com os

educadores da ACER, debateram os temas de Erradicação do trabalho Infantil, Medidas Sócio-educativas, Mediação de Conflito, Preconceito, discriminação e intolerância. Participaram de debates sobre educação, esporte, lazer e segurança pública em variados espaços de educação e políticas públicas. Pesquisaram livros e sites sobre políticas públicas, educação, Conselho Tutelar e legislação. Capacitaram-se em elaboração de projetos e dividiram-se em comissões de luta por direitos. Participaram da II Mostra de Curtas da ACER: “O olhar e a ação dos jovens”.

Comissões: foram formadas 08 comissões para identificação de necessidades e elaboração de propostas e projetos para luta de direitos por educação, esporte, lazer e segurança pública: 01 para manutenção de praça pública, 01 manutenção de quadra esportiva, 01 criação de um parquinho de recreação, 03 fortalecimento de grêmio estudantil, 01 acompanhamento do plano de Segurança Pública e 01 palestras e orientação profissional. Como resultados foram realizados 03 palestras (sobre Racismo, Sobre Abuso Sexual, Sobre DST/AIDS); foram estabelecidas parcerias com Secretário Municipal de Obras para doação de alambrado e reforma elétrica da quadra; com Secretário de Lazer e Esporte para aceitação do projeto para reformas de quadras e realização de campeonatos desportivos; doação de sprays e tintas no depósito da região para a reforma da quadra; mobilizaram a comunidade através de abaixo-assinado para realização de reformas e procuras de espaço para parques na região do Jd. Marajá e Vl. Paulínia.

Capacitações específicas: jovens e monitores do Cooperbrinque fizeram 09 horas de capacitação em jogos cooperativos com Sebastião de Oliveira Coelho - professor e diretor de escola da Rede Municipal de Ensino de Diadema.

Intervenção Comunitária: atuamos na comunidade através dos projetos realizados pelos jovens: Sabadão, Cinema à Pampa e Cooperbrinque em escolas, ONGs, Centro Cultural, Programas do Governo, Espaço Comunitário ACER e em espaços abertos da comunidade. Outra ação é a parceria com 02 escolas estaduais e 02 escolas municipais onde até o momento contatamos as escolas para apresentar proposta de parceria; levantamos as peculiaridades da parceria; iniciamos a elaboração a consolidação do calendário anual de atendimento das escolas, porém as escolas já estão sendo atendidas.

Locais visitados ou atendidos:

Educação para Direitos

Capacitação – Um total de 61 jovens participaram de reuniões mensais do CMDCA; participação na Conferência Municipal de Esporte e Lazer; participação nas plenárias de Orçamento Participativo do Município; visita na Câmara dos Vereadores de Diadema; jovens monitores participaram na Ação Educativa do Debate sobre “Direito ao Ensino Médio”; roda de conversa com candidatos ao Conselho Tutelar.

Comissões – visitaram alguns equipamentos de lazer e esporte da comunidade como pesquisa de campo verificando a situação de uso dos mesmos; visitaram o CRT para assistir palestras sobre DST/AIDS.

Intervenção comunitária

Sabadão – foram 18 bailes realizados totalizando 2313 pessoas beneficiadas.

Cinema à Pampa – Foram 147 sessões realizadas (Associação Pai Josias, Campo do Bahia no Eldorado, Quadra Esportiva no Jardim Sapopemba, Creche Frei Ambrósio no Eldorado, Comunidade Inamar, Associação Cultural D. Décio Pereira, Programas Governamentais - Espaço Amigo, Adolescente Aprendiz e PETI, Centro Cultural Inamar,

EM Florestan Fernandes no Vila Paulina, EM Hercília no Eldorado, EE Amadeu Odorico de Souza no Eldorado, EE José Martins no Sapopemba e também na ACER), totalizando 8170 pessoas beneficiadas.

Cooperbrinque – 244 atendimentos nos mesmos locais que o Cinema atendeu além do Centro Cultural Eldorado totalizando 6827 pessoas.

No Geral a equipe do Programa Agente Jovem realizou: planejamento anual, avaliação semestral, reformulação dos locais de atendimento e grade de horário para qualificar o atendimento; seleção, integração e capacitação dos novos jovens e monitores nas ações do projeto; elaboração e aplicação de instrumentais para metas individuais para vida e no projeto; 1 semana de recesso para jovens; 03 reuniões com os pais – 01 informativa e 02 interativas; Firmou a parceria com Cinema Br em Movimento – para execução do Cine Calçada; Organizou a II Mostra de Curtas ACER; foi escolhido pelo Programa Amigo Real para participar do Projeto Impactos Sociais, de avaliação do impacto dos programas financiados pelo Amigo Real foi escolhido pelo Programa Amigo Real para participar do Projeto Impactos Sociais; deu continuidade ao acompanhamento do Programa Amigo Real e participou na confecção de um livro virtual e impresso com relatos de experiências dos 30 finalistas do Premio Itaú Unicef 2005 promovido pela Fundação Telefônica.

Dados Gerais	
Nome	Monitoria
Núcleo	Protagonismo Juvenil
Início na ACER	2003
Duração	01 ano
Faixa etária	17 anos em diante
Número de vagas	17
Número de jovens freqüentes	Manhã: 09 Tarde: 08
Carga horária	20 horas semanais em meio período
Profissionais envolvidos e monitores	Coordenador do Programa de Monitoria: Roger Itokazu Orientadores: Raquel Formigari (Administrativo); Gislaine Santos (Agente Jovem); Evandro Souza (Biblioteca) e Ary Potyguara (Iniciação Teatral). Monitores: Vagner Aparecido Alves; Lílian Alves Martins Pio; Sidnei Vieira de Souza; Paola Pereira da Silva; Rafael Bispo Carvalho; Emerson Bezerra Oliveira; Michelle Alves Martins; Regiane Aparecida da Costa; Tamires de Souza Campos; Tamires Souza dos Santos; Tiago Machado de Souza; Rafaela Viana Marques; Michelle Alves Martins Missias; Maykon Francisco de Melo; Marina Souza Forti; Luiza Helena Lopes Santana; Vagner Vicente
Parcerias:	Governo Municipal; Programa Amigo Real

Breve descrição: Temos o programa sistematizado e escrito; uma rotina de reuniões e de preenchimento de dois instrumentais de avaliação do desenvolvimento do monitor. Um é aplicado em conjunto com o educador e o outro com seu orientador de área, acompanhamento social. Foi realizado um sistema de avaliações processuais e de impactos (com jovens que participaram do Programa de Monitoria em 2005). A experiência com os monitores do Agente Jovem com educação para Direitos nos fez

prorrogar para o próximo ano o envolvimento dos demais monitores, quando termos mais domínio por ter aplicado num grupo menor.

Núcleo de Acompanhamento Social

Dados Gerais	
Nome	Programa de Acompanhamento Social
Núcleo	Acompanhamento Social
Início na ACER	2001
Duração	permanente
Faixa etária	Acima dos 05 anos
Número de vagas	240
Número de jovens freqüentes	357
Profissionais envolvidos	Coordenadora do Núcleo: Raquel Csuraji. Educadores Sociais: Alexandre do Carmo, Daniel Kina, Euda Pereira, Luana Borba, Marcos Muniz, Roger Itokazu e Tânia Crespo.
Parcerias / Locais Visitados.	Parcerias foram mantidas com UBS-Eldorado, USC, Fórum, CRAMI, Hospital Estadual do Serraria, CAIS Abrigo Jovem, Lar São José, Comunidade Inamar, Dom Décio e CAPSI. Foram visitados: Defensoria Pública, CRASS - Centro de Referência em Assistência Social e Eldorado Cidadão, Casa Beth Lobo, Semi Liberdade, E.M. Florestan Fernandes, Projeto Nascente (PSC e LA).

Breve descrição: A equipe foi formada neste ano está potencializada e sintônica, fruto da assessoria voluntária da Trajeto RH, com a seleção e o desenvolvimento profissional com conversas individuais entre educador e coordenadora, mediada pela Angélica Guidoni; além das reuniões semanais e da formação continuada, quando alguns conceitos são discutidos, por ex.: vínculo, relações educador e oficineiro, disciplina, diálogo como estratégia educativa. A equipe participou de eventos e formações em locais externos, tais como: na RECAD, para discussão sobre a Rede Eletrônica; no SESC, em ciclo de palestras sobre Infância e Consumo; no Seminário Regional do Grande ABC, para erradicação do trabalho infantil; na Fundação Telefônica, no evento “Causos do ECA”; no Semeando Caminhos participaram do Seminário de Capacitação sobre o ECA e o Sistema de Proteção Integral a Infância e Adolescência.

; no CRAMI, num curso sobre Violência Doméstica contra Crianças e Jovens e no Fórum do Comitê Paulista para Década da Cultura da Paz. Além disso, os educadores rodiziam a participação nas reuniões do CMDCA.

Neste primeiro semestre do ano foram realizadas:

- 6736 Conversas individuais com as crianças/jovens;
- 1906 Visitas familiares;
- 1512 Conversas com os pais e/ou responsáveis;
- 104 conversas com professores e/ou coordenadores pedagógicos
- 237 acompanhamentos médicos; 308 encaminhamentos médicos;
- foram feitos 07 encaminhamentos à Vara da Infância e Juventude; 08 para o Centro de Referência e Assistência Social; 05 para Conselho Tutelar; 01 para o Centro de Atenção e Inclusão Social; 01 para o Centro Regional de Atenção aos Maus tratos na Infância do

ABCD; 02 para o CAPS; 01 para Abrigo; 01 para o SASC; 03 para a UBS; 02 para o Centro de Psiquiatria; 02 para a Casa Bete Lobo; 01 para APAE. Destes, 27 crianças, jovens, pais ou responsáveis recebem atendimento especializado.

- 17 vagas solicitadas nas escolas para Vara da Infância e Juventude, dos quais apenas 09 foram inseridos na rede de ensino.

- 127 documentos providenciados (RG, Título, CPF, Carteira Profissional, e Certidões).

- Recebemos encaminhamentos: 15 do Conselho Tutelar; 03 do Centro de Referência e Assistência Social; 04 da Febem; 02 do PSC e LA; 04 da SASC; 02 do Centro Atenção e Inclusão Social; 01 do Centro Regional de Atenção aos Maus tratos na Infância do ABCD; 09 da Vara da Infância.

- 240 crianças e jovens com o Acompanhamento Social registrado em instrumentais; com o software já desenvolvido, instalado e começa a ser alimentado pelos educadores.

Não atendemos 09 encaminhamentos pois as crianças e jovens residiam longe da ACER, ou não tinham perfil para participar da atividade, ou não havia necessidade de intervenções psicossociais, ou estavam participando de atividades em outros locais.

Dados Gerais	
Nome	Grupos Terapêuticos
Núcleo	Acompanhamento Social
Início na ACER	2002
Duração	permanente
Faixa etária	10 anos em diante
Número de vagas	06 em média para cada grupo
Grupos	1. de Meninas 2. Menino Brincalhão
Encontros por Semana e Carga horária	1. 2 horas e meia por semana (5f. 18h) 2. 6 horas por semana (4f. 18h e sábados quinzenais, 14 às 22h)
Profissionais envolvidos e monitores	1. 01 educadora – Tânia Crespo 2. 01 educador – Daniel Kina 3. Coordenadora do Núcleo: Raquel Csuraji
Parcerias:	HSBC
Locais visitados:	Anima Mundi/SP

Breve descrição: O grupo Menino Brincalhão passou por mudança do facilitador, que assumiu a coordenação. Assim, Daniel Kina conduz o grupo desde abril deste ano. Aproveitando o clima de mudanças, saímos do “janelas para o mundo” após avaliarmos desinteresse do grupo. 01 participante do grupo saiu e 03 novos entraram. De janeiro até junho, 911 crianças passaram pelo “Sabadinho”, um baile quinzenal para crianças de 08 a 13 anos, que continua organizado por este grupo.

Foi formado um novo grupo das meninas, agora facilitado pela Tânia Crespo desde março deste ano. Este primeiro semestre elas fizeram muitas brincadeiras, jogos, artesanato e atividades artísticas para discutir sobre sexualidade, higiene, saúde e também para formar vínculos e confiança para trazerem assuntos pessoais para ressignificar

Núcleo de Arte/Educação

Dados Gerais	
Nome	Programa Raízes do Brasil
Núcleo	Arte/Educação
Início na ACER	2001
Duração	permanente
Faixa etária	07 anos em diante
Número de vagas	25 em cada período
Número de crianças e jovens freqüentes	35
Encontros por Semana	Toda terça e quinta nos seguintes horários: Turma da manhã: das 10hs às 12hs Turma da tarde: das 15hs30min às 17hs30min
Profissionais envolvidos	Oficineiro: Roberto Jorge da Silva Coordenador de Núcleo: Ary Potyguara
Parcerias: Instituto Gtech	
Locais visitados: Apresentação na EM Hercília Alves da Silva Ribeiro, no dia 11 de maio, no período da manhã. Participação no Festival da Cultura Inglesa, 03 de julho assistir a um espetáculo de teatro.	

Breve descrição: Roberto participou da Semana Fórum África, organizado pela Casa das Áfricas, em São Paulo e do Congresso Popular de Educação, na Fundação Florestan Fernandes em Diadema/SP; participou também do Semeando Caminhos, realizado em parceria ACER e RECAD, na continuidade da formação sobre a pedagogia da cooperação e jogos cooperativos. A formatura e troca de graduação foi realizada em maio, com 35 formandos. Com o planejamento anual feito em junho, reorganizamos a estrutura do programa que agora conta com Oficinas de Percussão, Canto e Conto e Brinquedos e Brincadeiras. O grupo fez apresentações na EM Hercília Alves da Silva Ribeiro, no dia 11 de maio, para 60 crianças; no 3º Encontro de Cultura e Cidadania da Educafro na Vila Missionário, para 300 pessoas; no I Seminário Regional da Grande São Paulo/ABC do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, para 60 pessoas; no Chá Beneficente na Residência oficial do Cônsul Britânico, para 80 pessoas. E em julho a turma assistiu a um espetáculo de teatro no Festival da Cultura Inglesa.

Dados Gerais	
Nome	Biblioteca Comunitária ACER
Núcleo	Arte/Educação
Início na ACER	2003
Duração	Permanente
Faixa etária	05 anos em diante
Número de usuários freqüentes	Média de 120 por dia
Profissionais envolvidos e monitores	Facilitador de Informação: Evandro Silva de Souza Mediadores: Regiane Aparecida Costa, Tiago de Souza Machado, Maykon Francisco de Mello, Michelle Alves Martins, Tamires de Souza Campos, Tamires Souza dos Santos, Rafaella Viana Marques. Coordenador de Núcleo: Ary Potyguara
Parcerias:	Fundação Abrinq, A Cor da Letra (Projeto Mudando a História)

Breve descrição: Mesmo com o fechamento da Biblioteca em setembro deste ano para reforma do espaço e adaptação dele para acesso aos cadeirantes, os números surpreendem. No primeiro semestre na ACER foram realizadas 36 mediações externas, 29 internas, totalizando 316 pessoas presentes. Até 01/09, contabilizamos 2.842 empréstimos realizados; 746 carteirinhas novas emitidas totalizando 5.075 usuários cadastrados no Arches Lib (Software para Gerenciamento de Biblioteca) e ainda uma freqüência de 8.760 atendidos. Com a Biblioteca fechada para reforma, a equipe de mediadores de leitura, orientados pelo Facilitador de Informação planejaram e executaram mediações de leitura para as crianças e jovens moradores do Sítio Joanina, Associação Pai Josias de Ogum, EMEI Florestan Fernandes, Associação Dom Décio, EMEI Profª Hercília A. da S. Ribeiro e nas atividades da ACER: Oficina de Brinquedos e Brincadeiras e Oficina de Percussão do Programa Raízes do Brasil e Grupo Terapêutico composto somente por meninas totalizando um público direto de 801 pessoas. No evento promovido pela Associação em alusão as festividades do Dia da Criança tiveram três pontos de mediação de leitura onde distribuimos 4132 livros gratuitamente, oferecidos pela Fundação Educar Dpaschoal, com temas de cidadania, este evento é denominado Dia de Brincar. Participaram ainda como complementação da prática pedagógica de suas ações, do evento Corredor Literário em oficinas de contação de histórias, apreciação da exposição Corpo Sutil e ainda uma visita ao MASP. O Grupo Criativo de Teatro de Bonecos realizou 05 apresentações no espaço da Biblioteca totalizando 318 pessoas presentes, sobre os temas: “desemprego”, “violência e assaltos”, “miséria”, “pobreza e exploração de mão de obra” e “Dia das mães”. Este ano inauguramos nossa participação no evento realizado mundialmente ora denominado: “Pinwheel For Peace” ou “Cata-Vento pela Paz”² no Parque Ecológico, com 129 participantes. Outro evento aberto ao público foi o Dia de Brincar, que contou com mediação para 4132 atendidos. Além disso, Evandro participou da capacitação para multiplicador de mediadores de leitura oferecido pela Fundação Abrinq e A Cor da Letra por ocasião do Projeto Mudando a História, em São Roque, totalizando 36 horas. Já os monitores da Biblioteca foram capacitados como mediadores de leitura com carga horária de 18 horas sendo que 03 foram posteriormente

² Projeto da instalação da arte começado em 2005 por dois professores de arte, por Ann Ayers e por Ellen McMillan, que ensinam na High School do Monarch no Creek do coco, Florida, como uma maneira para que os estudantes expressem seus sentimentos sobre o que está acontecendo no mundo e em suas vidas. Maiores informações em: <http://www.pinwheelsforpeace.com>.

capacitados em multiplicadores de mediadores de leitura com carga horária total de 27 horas, formação esta que proporciona como ensinar outros jovens a serem mediadores de leitura.

Dados Gerais	
Nome	Iniciação teatral
Núcleo	Arte/Educação
Início na ACER	2001
Duração	até julho 2006
Faixa etária	07 a 14 anos
Número de vagas	30 por período
Número de crianças e jovens freqüentes	45
Encontros por Semana	Toda terça e quinta nos seguintes horários: Turma da manhã: das 08hs às 10hs Turma da tarde: das 13hs30min às 15hs30min
Profissionais envolvidos e monitores	Monitora: Marina de Souza Forti Coordenador de Núcleo e Orientador: Ary Potyguara
Parcerias:	Instituto Gtech
Locais visitados:	Centro Cultural Diadema, espetáculo do grupo “Baú de Histórias”; auditório da Cultura Inglesa por ocasião do 10º Festival Cultura Inglesa e Parque Ecológico, para desenvolver atividade e lazer.

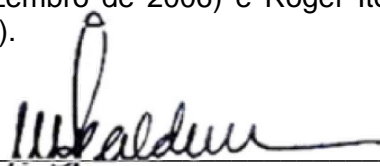
Breve descrição: Foram realizadas duas apresentações no espaço da Biblioteca Comunitária ACER: “Um Beijo, Um Abraço e Um Aperto de Mão”, sobre a amizade, com público de 23 pessoas. Outra peça foi “O Rapto das Cebolinhas”, de Maria Clara Machado, onde o tema principal é o desaparecimento das cebolinhas indianas do Coronel Felício, capazes de proporcionar (para aqueles que tomarem o seu chá) vida longa e muita alegria. No mês de junho as crianças prepararam a formatura que foi realizada em 01/07/06 evento este que marcou a despedida da atividade e também de Marina como monitora da ACER. Avaliamos que a atividade se descaracterizou como Iniciação Teatral, portanto, optamos por finalizá-la. Entretanto, desta descaracterização pudemos identificar uma demanda das crianças: a necessidade de um espaço para brincar. Assim, formulamos uma nova oficina com este objetivo ora denominada Oficina de Brinquedos e Brincadeiras.

Dados Gerais	
Nome	Academia ACER Capoeira
Núcleo	Arte/Educação
Início na ACER	Março 2003
Duração	Permanente
Faixa etária	05 a 21 anos
Número de vagas	70 por período
Número de crianças e jovens freqüentes	110
Encontros por Semana e Carga horária	Toda segunda, quarta e sexta nos seguintes horários: Turma da manhã: das 09hs às 11hs Turma da tarde: das 14hs às 16hs e 16hs às 18hs
Profissionais envolvidos e Monitores	Oficineiro: Reginaldo Ferreira da Silva Estagiária: Andressa da Silv Coordenador de Núcleo: Ary Potyguara
Parcerias:	Cadbury Adams
Locais visitados:	A ACER Capoeira realizou 12 visitas nos seguintes locais: Academia Nova Geração de Angola (Diadema), 03 filiais da Academia Nação Cultural (São Bernardo do Campo), Espaço Cultural Beija-Flor (Diadema), 02 filiais da Academia Origem Brasil (São Bernardo do Campo), 02 visitas na Academia Crianças e Raízes (Itaim Paulista), Academia Anjo Negro (Diadema) e 02 visitas na Academia No Fio da Navalha (Santo André).

Breve descrição: Tivemos a participação de 277 crianças e jovens nas visitas a outras academias e nas apresentações realizadas, alcançamos um público de 1097 pessoas nos locais, a saber: Grupo Axé do Berimbau (Itaim Paulista), Entidade Lar Maria e Sininha (Diadema), Sarau realizado na Faculdade Unicastelo (São Paulo), Quermesse da Santa (Diadema), Escola Estadual Antonio Branco, EM Tiradentes (Serraria, Diadema) e no Batizado de Capoeira do Espaço Cultural Beija-flor (Eldorado, Diadema). Destacamos ainda a organização de dois eventos muito importantes para a Academia: Roda comemorativa do 3º aniversário da ACER Capoeira com a presença de 60 capoeiristas da academia além de apresentação dos visitantes, dança afro e jogo de facão com maculelê e samba de roda e 1º aulão para alunos da ACER Capoeira e ZâmbiarTE. Visitar outras academias é fundamental para o capoeirista desenvolver o sentimento de pertinência em um grupo e para o resgate histórico. Por isso, este ano foram visitados: Academia Nova Geração de Angola (Diadema), 03 filiais da Academia Nação Cultural (São Bernardo do Campo), Espaço Cultural Beija-Flor (Diadema), 02 filiais da Academia Origem Brasil (São Bernardo do Campo), 02 visitas na Academia Crianças e Raízes (Itaim Paulista), Academia Anjo Negro (Diadema) e 02 visitas na Academia No Fio da Navalha (Santo André).

Relatório elaborado pela equipe de coordenação técnica: Veruska Galdini (Coordenadora Técnica), Ary Potyguara (Coordenador do Núcleo de Arte/Educação), Raquel Formigari (Coordenadora do Núcleo de Acompanhamento Social), Rose Aniceto (Coordenadora do Núcleo de Protagonismo Juvenil até Dezembro de 2006) e Roger Itokazu (Coordenador do Núcleo de Protagonismo Juvenil desde 2007).

Diadema, março de 2007.



 Veruska Rodrigues Galdini
 Coordenadora Técnica